Pereira-Garcia y Castro, Miguel. El Dibujo de la figura humana en la diagnosis de la obsesidad infantil. *Revista de Psicología y Pedagogia Aplicadas, 9* (17-18): 27-40, 1976.

O autor já escreveu outros trabalhos sobre o mesmo tema, tais como *El Niño obeso y su cuerpo*, onde fez uma ampla revisão bibliográfica sobre os distúrbios da incorporação da figura humana nos obesos. No presente trabalho aborda, experimentalmente, essa problemática mediante o teste de desenho da figura humana.

Na pesquisa realizada, Pereira Garcia parte da hipótese não-comprovada de Machover, quando afirma que o desenho da figura humana encontra-se intimamente relacionado com impulsos, ansiedades e compensações características do indivíduo; por sua vez, o autor, mediante o farto material por ele estudado, chega à conclusão de que, na verdade, o desenho da figura humana é um ótimo sistema de avaliação da imagem corporal do obeso.

No presente trabalho, o autor prescinde da interpretação simbólica com critérios psicanalíticos, por considerá-la pouco efetiva, e parte para critérios próprios simples e objetivos.

Seguindo esses critérios, realizou uma experiência com 84 crianças obesas de 7 a 14 anos, sendo 34 do sexo feminino e 50 do masculino, e o mesmo número de não-obesos para controle. Submeteu os resultados a análises bivariadas e multivariadas, detectando as relações estruturais por intermédio das matrizes correlacionais, fatoriais, além de uma modulação entre os grupos de critério.

Encontrou que a imagem corporal se encontra profundamente deteriorada nos obesos. Ela foi pior estruturada, de tamanho aumentado e com numerosas omissões; nas meninas encontrou com maior freqüência sinais depressivos, dificuldades motoras, conduta inibitória e anti-social. Por outro lado, verificou que os obesos mais agressivos costumam ser os mais independentes, socialmente falando.

Em relação às omissões no desenho da figura humana, quando correlacionadas com a inteligência, verificou que elas se apresentam em relação inversa. Nas meninas obesas, as omissões estariam também em relação inversa com o nível de auto-estima, evidenciando, ao mesmo tempo, maior coartação, sendo que as meninas obesas mais retraídas fazem, de modo geral, os desenhos maiores.

Em síntese, o desenho da figura humana, de acordo com Pereira Garcia, pode ser utilizado como um sistema de avaliação da imagem corporal em toda sua dimensão. Conclui o autor:

1. Os obesos costumam desenhar figuras de maior tamanho, o que importa, do ponto de vista psicológico, em depressão, inabilidade psicomotora, retraimento, falta de adaptação social com presença de condutas anti-sociais, baixa tolerância à frustração ou vulnerabilidade.
2 As figuras de grandes proporções indicam agressividade, retraimento e depressão.
3. O conceito e estruturação da figura desenhada pelos obesos é mais pobre que o do grupo de controle; as omissões são mais freqüentes e apresentam-se associadas a uma mais baixa estima corporal.

ISABEL ADRADOS